

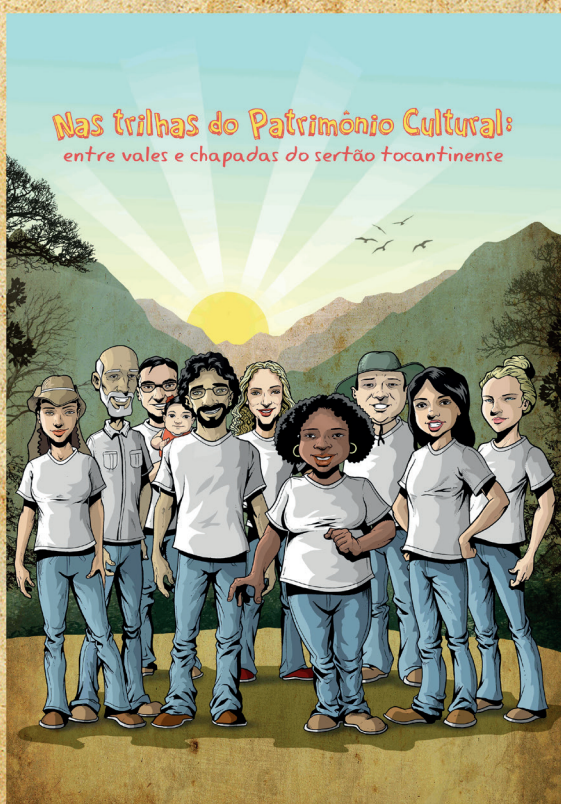
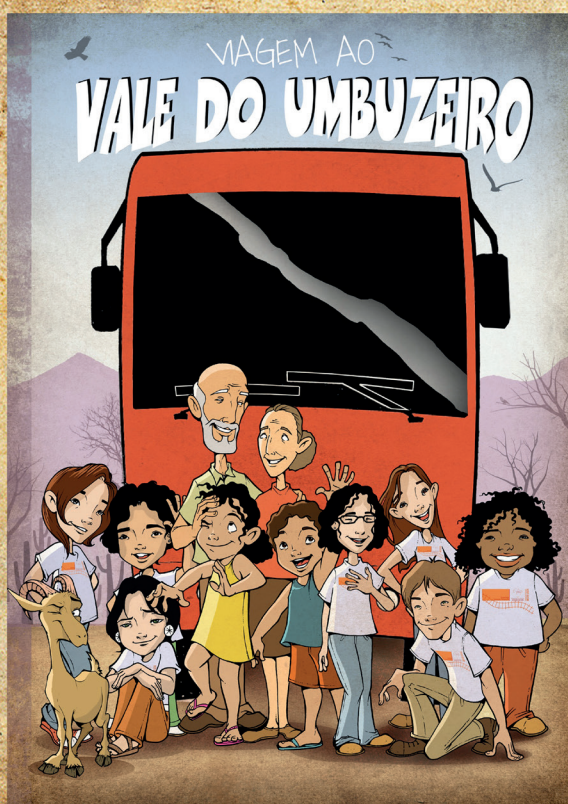
# Nas trilhas do Patrimônio Cultural: entre vales e chapadas do sertão tocantinense





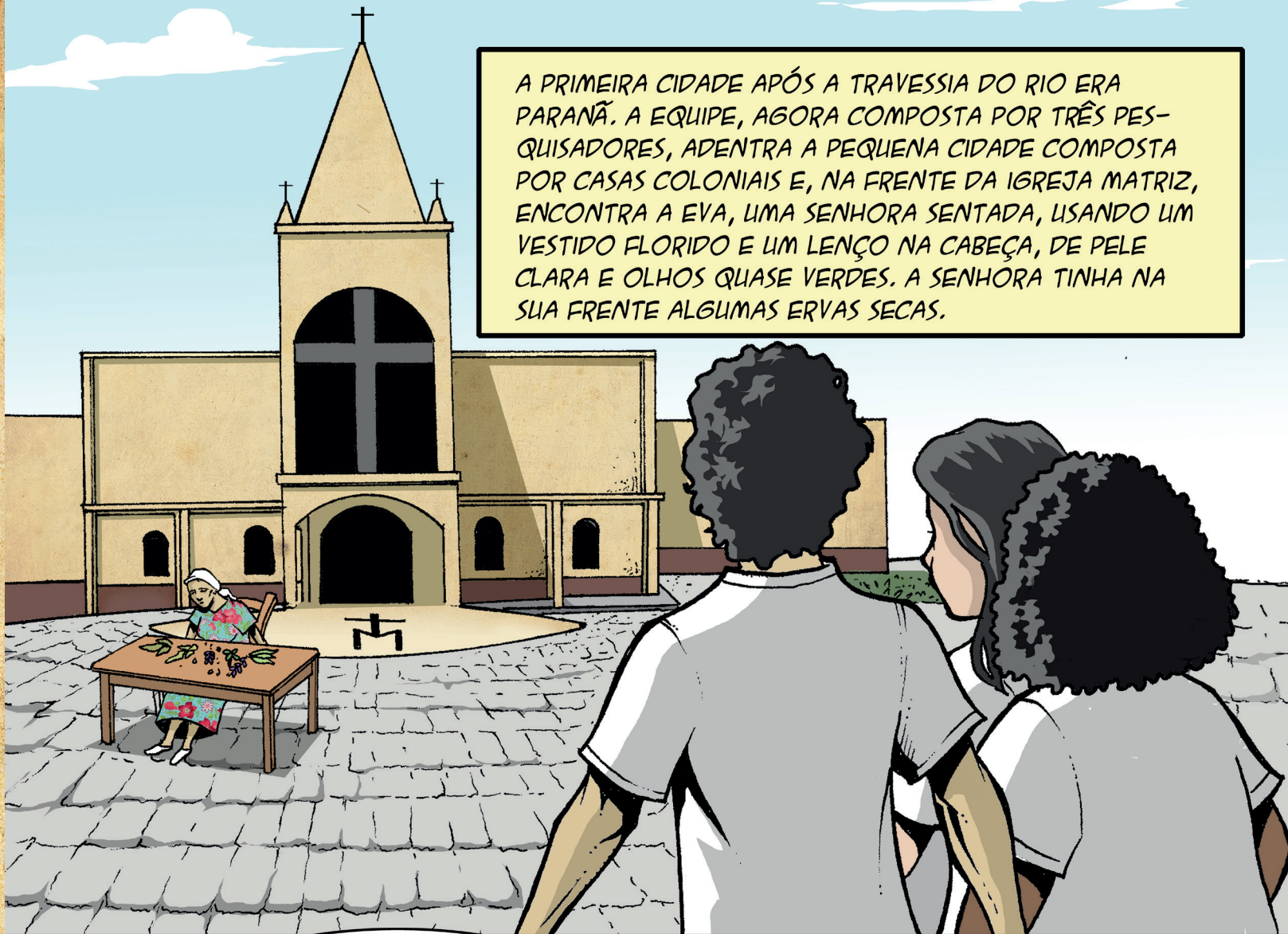
## APRESENTAÇÃO:

\*A EQUIPE DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO CONSÓRCIO FIOL SEGUE NAS SUAS VIAGENS, ANO APÓS ANO, SE AVENTURANDO NO VALE DO UMBUZEIRO. NESSE PERCURSO MUITOS FICARAM PELO CAMINHO BUSCANDO OUTRAS AVENTURAS, E NOVOS INTEGRANTES SE JUNTARAM AO GRUPO. A EQUIPE, ANTES COMPOSTA POR GESTORES, ARQUEÓLOGOS E HISTORIADORES, AGORA TAMBÉM POSSUI ANTROPÓLOGOS. DESTA VEZ A EQUIPE DESEMBARCOU ÀS MARGENS DO RIO TOCANTINS, RIO GRANDE QUE GUARDA NAS SUAS MARGENS RESQUÍCIOS DE OCUPAÇÕES ANTIGAS, QUE VIVEM EM HARMONIA COM OS MORADORES ATUAIS. ASSIM A EQUIPE PEGA A BALSA E ATRAVESSA PARA O ESTADO DO TOCANTINS. ELES MAL SABIAM QUE ALI SERIA O LUGAR DE REENCONTROS COM OS PATRIMÔNIOS CULTURAIS, POIS A REGIÃO É RICA EM SABERES FAZERES E DIZERES. ASSIM, O TOCANTINS SERIA PARA OS PESQUISADORES MAIS UM DESAFIO PARA A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA BAHIA, DE GOIÁS E DO MESMO TOCANTINS.





A PRIMEIRA CIDADE APÓS A TRAVESSIA DO RIO ERA PARANÃ. A EQUIPE, AGORA COMPOSTA POR TRÊS PESQUISADORES, ADENTRA A PEQUENA CIDADE COMPOSTA POR CASAS COLONIAIS E, NA FRENTE DA IGREJA MATRIZ, ENCONTRA A EVA, UMA SENHORA SENTADA, USANDO UM VESTIDO FLORIDO E UM LENÇO NA CABEÇA, DE PELE CLARA E OLHOS QUASE VERDES. A SENHORA TINHA NA SUA FRENTE ALGUMAS ERVAS SECAS.



BOA TARDE! A SENHORA VENDE ESSAS ERVAS?

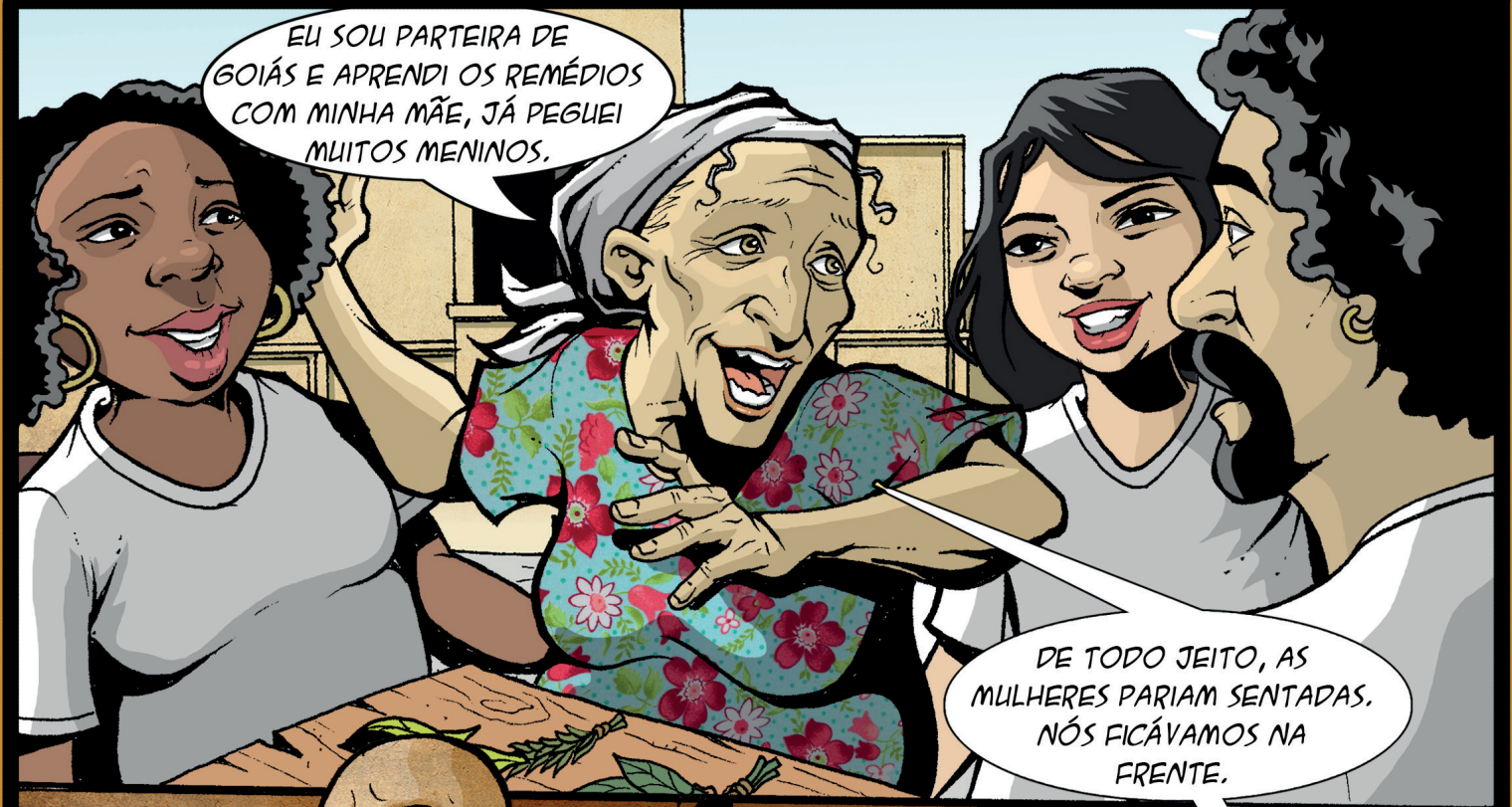
SIM!

E PARA QUE ELAS SERVEM?

SENTA AÍ, MENINO, QUE VOU CONTAR PARA QUE SERVEM.








EU SOU PARTEIRA DE GOIÁS E APRENDI OS REMÉDIOS COM MINHA MÃE, JÁ PEGUEI MUITOS MENINOS.

DE TODO JEITO, AS MULHERES PARIAM SENTADAS. NÓS FICÁVAMOS NA FRENTE.



NUNCA PERDI UM MENINO; ESSA ERVA AQUI É PARA LIMPAR O ÚTERO DEPOIS QUE A MULHER DÁ À LUZ. FIQUEI CONHECIDA PELA BENZEÇÃO TAMBÉM.

AQUI NÓS USÁVAMOS TAMBÉM A "BANHA DE BICHO" PARA CURAR MENINO. NÓS FAZÍAMOS TANTA SIMPATIA, E FUNCIONAVA. A QUE EU MAIS USAVA ERA A BANHA DE SUCURI.

JÁ SALVEI FOI MENINO COM PROBLEMA NAS JUNTAS, COM ESSA BANHA QUENTE.

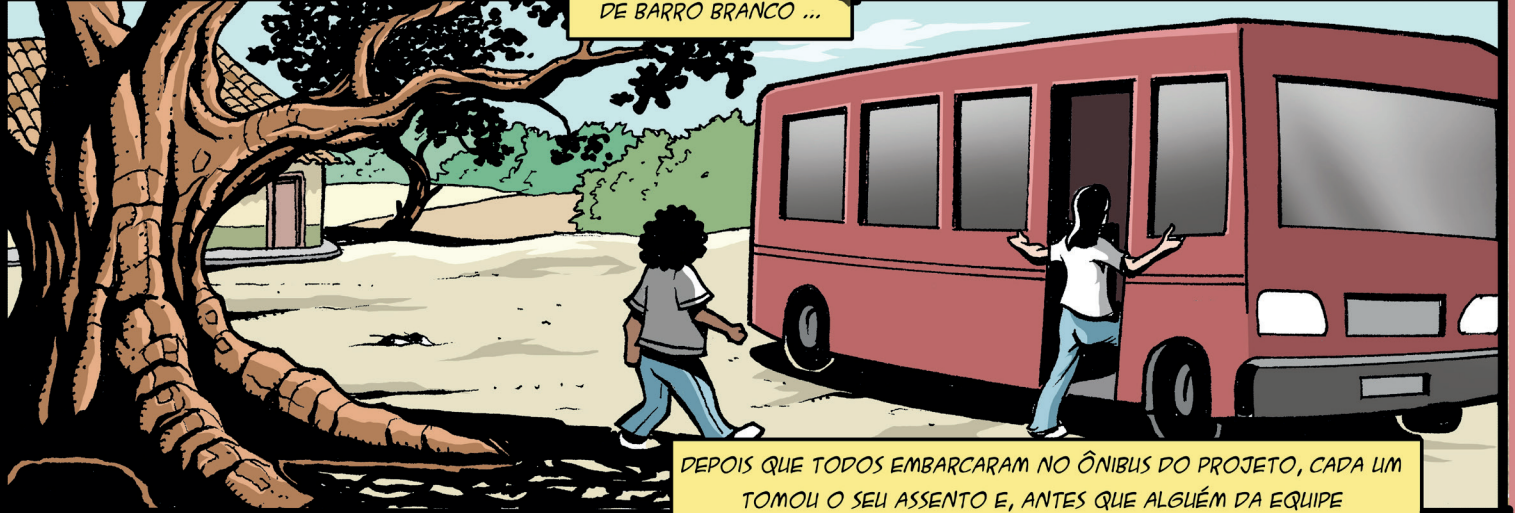
ALI A EQUIPE FICOU POR MUITO TEMPO. DONA EVA FALOU DE SUA RELAÇÃO COM AS ERVAS E REZAS, SABERES QUE ELA GUARDA E JÁ REPASSOU À SUA FILHA MARIA.





DEPOIS DE UM TEMPO DONA EVA CHAMOU PARA VISITAR A SUA COMADRE, DONA LUCRÉCIA, QUE MORAVA NA ZONA RURAL DE ARRAIAS. DONA LUCRÉCIA, CONHECIDA COMO DONA PRETINHA, É UMA PANELEIRA FAMOSA, FAZ POTES, PANELAS, MORINGAS DE BARRO BRANCO ...

... DECORADAS. NAQUELE MOMENTO A EQUIPE PERCEBEU QUE DONA EVA SERIA SUA PARCEIRA DE AVENTURA NA BUSCA PELOS PATRIMÔNIOS DO TOCANTINS.



DEPOIS QUE TODOS EMBARCARAM NO ÔNIBUS DO PROJETO, CADA UM TOMOU O SEU ASSENTO E, ANTES QUE ALGUÉM DA EQUIPE COMEÇASSE A EXPLICAR O QUE FAZIAM ALI, DONA EVA PERGUNTOU:



O QUE VOCÊS ESTÃO PROCURANDO?

NÓS ESTAMOS PROCURANDO TESOUROS, DONA EVA, TESOUROS CULTURAIS DE GENTE QUE VIVIA AQUI ANTES DA SENHORA.

COISA DOS ÍNDIOS, É? NÃO TEM MAIS NÃO, JÁ DESTRUIU TUDO! A GENTE PODE ACHAR ALGUM PEDAÇO DE POTE VELHO OU AQUELAS PEDRAS DE RAIÃO, SABE? AQUELA QUE ACHA NO MEIO DO CAMPO. JÁ ACHEI NO MEU QUINTAL. DÁÍ JOGO PARA LONGE PORQUE ATRAI RAIÃO, NÉ?

NÃO É BEM ASSIM, DONA EVA, AQUELAS PEDRAS ERAM USADAS PARA CORTAR E QUEBRAR. ELAS FORAM FEITAS PELOS PRIMEIROS HOMENS QUE VIVERAM E MORRERAM POR AQUI HÁ CENTENAS DE ANOS, E NÓS AS CHAMAMOS DE MACHADO PRÉ-HISTÓRICO.





NESSE MOMENTO O GRUPO CHEGAVA EM ARRAIAS, CERCADA PELA SERRA GERAL. DONA EVA, DEPOIS DE UNS MINUTOS OUVINDO SOBRE A ARQUEOLOGIA, APONTOU O DEDO EM DIREÇÃO À SERRA E DISSE:

LÁ TEM!  
LÁ NA CHAPADA DOS NEGROS  
TEM ESSES MACHADOS E TEM UNS MUROS  
DE PEDRA. VOCÊS DEVIAM IR LÁ, FOI LÁ QUE  
COMEÇOU A CIDADE, OS ESCRAVIZADOS  
TRABALHAVAM LÁ. E TEM UMAS PINTURAS NA  
PAREDE, LÁ PERTO DO QUILOMBO LAGOA  
DA PEDRA, DE ONDE É MINHA  
COMADRE PRETINHA.

DONA EVA PASSOU A  
VIAGEM FALANDO DOS  
PARTOS E BENZEÇÃO QUE  
FAZIA E O GRUPO  
ANOTAVA TUDO.

DEPOIS DA CIDADE O GRUPO  
AVISTOU UM PEQUENO JIRAI  
CHEIO DE PEÇAS DE BARRO  
BRANCO PINTADAS COM UMA  
TINTA VERMELHA. OS DESENHOS  
LEMBRAVAM GRAFISMOS  
INDÍGENAS, E ALGUNS LEMBRAVAM  
SÍMBOLOS AFRICANOS. NA PORTA,  
UMA SENHORA FRANZINA VEIO  
RECEBER O GRUPO: ERA DONA  
PRETINHA.





ELA RECEBEU A EQUIPE  
COM CAFÉ...



...E MOSTROU TODO O PROCES-  
SO DE FABRICAÇÃO DAS PEÇAS...



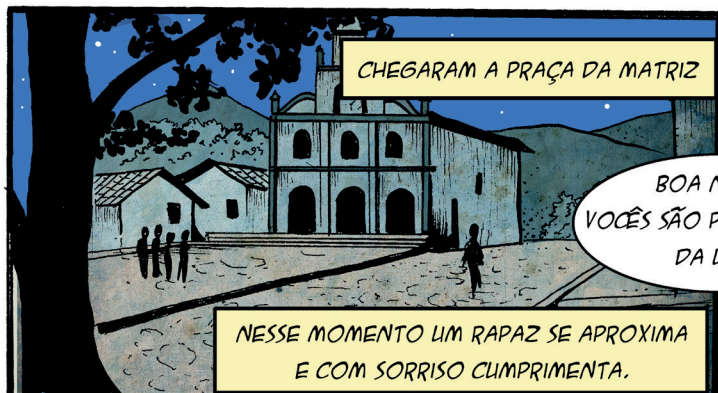
...MOSTROU COM  
ORGULHO AS  
FOTOGRAFIAS E  
AS VISITAS QUE JÁ  
TINHA RECEBIDO.

DONA LUCRÉCIA DISSE QUE É  
DOUTORA EM FAZER AS PEÇAS.



E É MESMO!  
TUDO FEITO  
COM O  
MAIOR  
ESMERO.

O BARRO É PILADO NO COURO  
DE BOI, COADO E AMASSADO. O  
PROCESSO DEMORA QUASE UM  
MÊS E ELA TEM PEÇAS VENDIDAS  
PARA TODO LADO. QUANTA  
BELEZA E SABEDORIA! MAS ERA  
HORA DE SEGUIR. DONA EVA  
FICOU NA CASA DA COMADRE, A  
EQUIPE SEGUIU PARA CIDADE DE  
ARRAIAS ONDE ACONTECIA A  
FESTA DA PADROEIRA.



CHEGARAM A PRAÇA DA MATRIZ

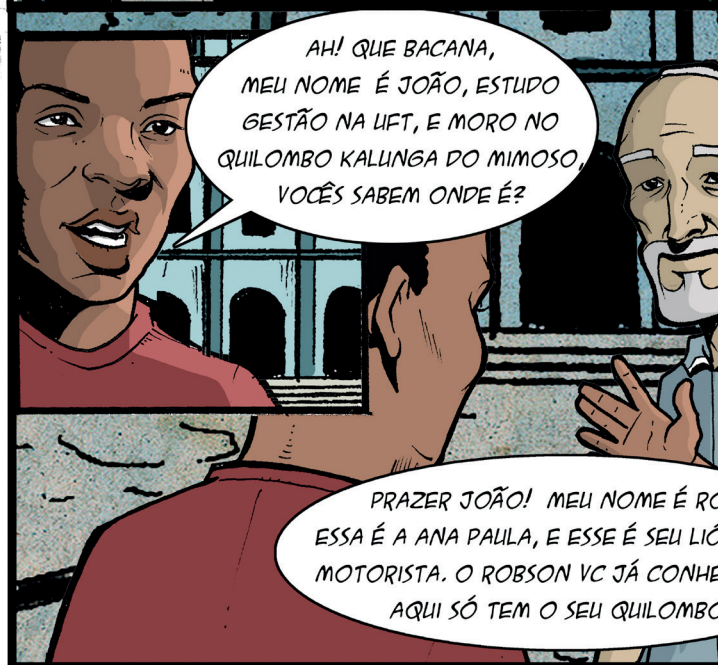
NESSE MOMENTO UM RAPAZ SE APROXIMA  
E COM SORRISO CUMPRIMENTA.



BOA NOITE!  
VOCÊS SÃO PROFESSORES  
DA UFT?



NÃO! SOMOS PESQUISADORES  
DO CONSÓRCIO DE ARQUEOLOGIA  
DA FERROVIA OESTE LESTE...



AH! QUE BACANA,  
MEU NOME É JOÃO, ESTUDO  
GESTÃO NA UFT, E MORO NO  
QUILOMBO KALUNGA DO MIMOSO.  
VOCÊS SABEM ONDE É?

PRAZER JOÃO! MEU NOME É ROSI,  
ESSA É A ANA PAULA, E ESSE É SEU LIÓ, NOSSO  
MOTORISTA. O ROBSON VC JÁ CONHECEU NÉ?  
AQUI SÓ TEM O SEU QUILOMBO?

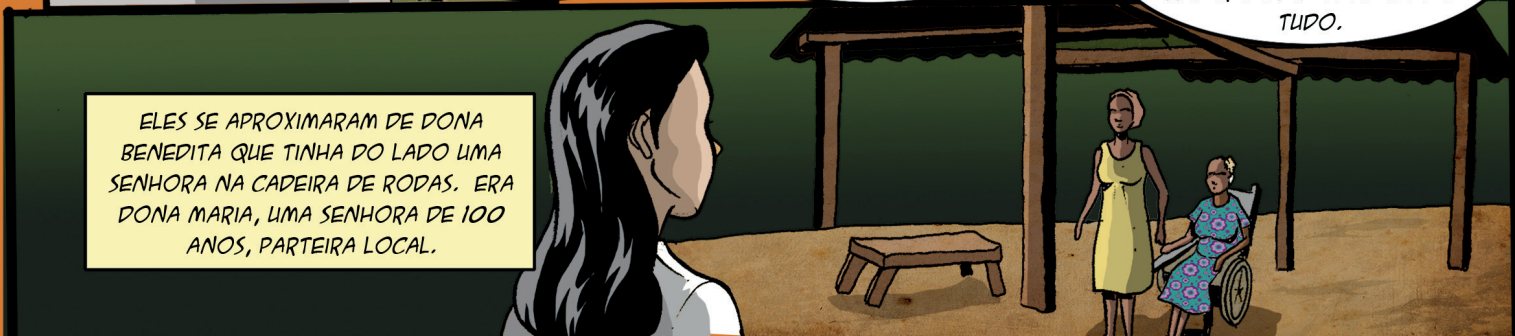
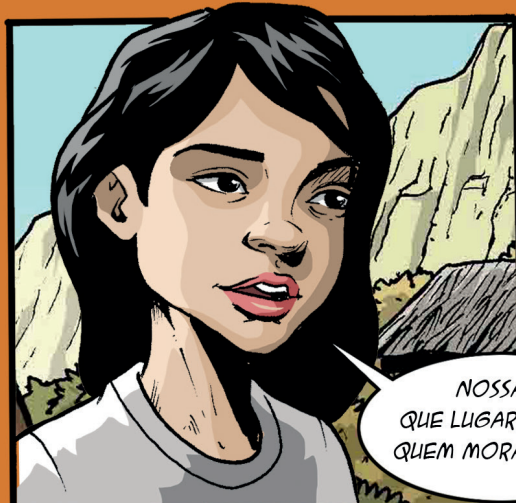


...VIEMOS FAZER  
O LEVANTAMENTO DO  
PATRIMÔNIO CULTURAL DA  
ÁREA E ALGUMAS AÇÕES  
EDUCATIVAS.





A EQUIPE MADRUGOU E FOI PARA O LAGOA DA PEDRA ACOMPANHADOS DE JOÃO E SUA MÃE, D. ANTÔNIA, E SUAS PROFESSORAS DA UFT CLÁUDIA E NOECI. ELAS FAZEM PESQUISA NA ÁREA E FORAM DE GRANDE VALIA PARA A EQUIPE.









À NOITE, A EQUIPE FOI A UMA FESTA DE REISADO E SE ENCANTOU AO OUVIR OS VERSOS DE SEU SEBASTIÃO.

"SANTO REI CHEGOU NA CASA, MARIA VAI VER QUEM É, MARIA, VAI VER QUEM É, É OS CANTADOR DE REIS, E QUEM MANDOU FOI SÃO JOSÉ (2X). SÃO JOSÉ, NOSSA SENHORA FOI OS PRIMEIROS REISEIROS, FOI OS PRIMEIROS REISEIROS;

SÃO JOSÉ DE MADRUGADA, SENHORA ROMPER DO DIA, SENHORA ROMPER DO DIA (2X). SENHORA DONA DA CASA SAI FORA, SAI FORA E VENHA VER, É OS CANTADOR DE REIS JUNTO COM NOSSA SENHORA, JUNTOS COM NOSSA SENHORA, SENHORA DONA DA CASA PÕE A MÃO NO TRAVESEIRO, PÕE A MÃO NO TRAVESEIRO, QUE DO CÉU VEM CAINDO DOIS PINGUINHOS DE ÁGUA DE CHEIRO, DOIS PINGUINHOS DE ÁGUA DE CHEIRO, E TAMBÉM OS TEUS FILHINHOS DO PEQUENO ATÉ O MAIOR, DO PEQUENO ATÉ O MAIOR, O PEQUENO É PRATA FINA, O MAIOR É OURO EM PÓ, O MAIOR É OURO EM PÓ. SENHORA DONA DA CASA, CORDÃOZINHO DE OURO FINO, CORDÃOZINHO DE OURO FINO REPREENDENDO DEUS MENINO, REPREENDENDO DEUS MENINO".

A FESTA É COMPOSTA POR UM CORTEJO QUE VAI DE CASA EM CASA, SAUDANDO E ABENÇOANDO OS MORADORES COM A BANDEIRA DO SANTO.

LÁ O GRUPO REENCONTROU O ESTUDANTE COM QUEM FORAM NO DIA SEGUINTE NA CHAPADA DOS NEGROS.

A CHAPADA É REGISTRADA NO IPHAN COMO SÍTIO MULTI-FUNCIONAL, MAS AINDA NÃO EXISTE PESQUISA NA ÁREA. DURANTE A VISITA A EQUIPE FIOU VIU ESTRUTURAS DE PEDRA, INSTRUMENTOS LÍTICOS, POSSÍVEIS ENTERRAMENTOS E OUVIU A HISTÓRIA DO LOCAL CONTADA POR UM MORADOR DA FAZENDA QUE DIZ QUE O LUGAR É ASSOMBRADO...

...E QUE SE VÊ LUZES OU FOGO À NOITE. ELE AFIRMOU AINDA QUE ALI, ALÉM DE MORADÓRIOS DOS ÍNDIOS, TINHA SIDO UMA ALDEIA DE GARIMPEIROS.

APÓS SEU DEPOIMENTO A EQUIPE EXPLICOU O SEU TRABALHO COMO PESQUISADORES E AFIRMOU QUE VOLTARIAM COM UMA EQUIPE MAIOR E COM AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO FISCALIZADOR PARA PESQUISAR AS INFORMAÇÕES DADAS POR ELE. A CHAPADA DOS NEGROS, PARA OS PESQUISADORES, SERIA O PORTAL PARA A COMPREENSÃO DOS INÚMEROS SÍTIOS REGISTRADOS POR OUTROS PESQUISADORES NAS ÁREAS SOBRE AS QUAIS NÃO SE SABE MUITO. ASSIM, CHEIOS DE DÚVIDAS, MAS FELIZ, O GRUPO DESCEU A CHAPADA.



O ÔNIBUS SEGUIU A VIAGEM PASSANDO POR FIGUEIRÓPOLIS, E POR PEIXE, ONDE SE DELICIAM COM AS QUITANDAS DA FESTA DE SANTA LUZIA, CONHECERAM AS TECELÃS DO CAPIM DOURADO E...

...SEGUIRAM ATÉ SUCUPIRA, CIDADEZINHA ONDE A MORTE É VIVENCIADA COMO TRADIÇÃO E RECLUSÃO. AS PESSOAS SE RECOLHEM APÓS A MORTE DE ALGUÉM. O GRUPO PASSOU DEPOIS POR COMBINADO, ONDE A EDUCAÇÃO É PRIORIDADE, E ONDE URNAS FUNERÁRIAS HAVIAM BROTADO DURANTE A CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO NO CENTRO DA CIDADE.



ESSA FOI, PELO GRUPO, A PRIMEIRA VIAGEM DE ÔNIBUS NO TOCANTINS. MUITAS OUTRAS VIRÃO, POIS O PROJETO ESTÁ SÓ COMEÇANDO E O PATRIMÔNIO TOCANTINENSE ESCAVADO E REGISTRADO PELO GRUPO ESTÁ RESGUARDADO NÃO APENAS NOS ESCRITOS E IMAGENS, MAS NA MEMÓRIA DE CADA MEMBRO QUE PARTICIPOU DESSA AVENTURA.

**FIM**





## CONSÓRCIO ARQUEOLOGIA LESTE OESTE

### FUNDAÇÃO AROEIRA

DIRETOR PRESIDENTE  
MONSENHOR DANIEL LAGNI

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
PROF. DORMAN AUGUSTO FLEURY FILHO, MS.

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
WESLEY MOURA OLIVEIRA FERNANDES

### SECRETARIA GERAL

GERENTE DE SECRETARIA/SECRETÁRIA  
VIVIANE CINTRA LAGARES

RECEPCIONISTA  
NÁDLA BELGA

GERENTE ADMINISTRATIVO  
BRUNNO LEONARDO DE TOLÊDO

EQUIPE  
GIANA KHARLY  
LUÍS CARLOS DE MOURA VASCONCELOS

### CONTABILIDADE E TESOUREARIA

GERENTE CONTÁBIL  
WALLYSON RIBEIRO DE SOUSA

EQUIPE  
SUELLEN RIBEIRO LOUREIRO

DIVISÃO DE PROJETOS, CONTROLE E TECNOLOGIA  
ANA PAULA MOREIRA PINTO DUARTE  
FABIANA DOURADO DOS SANTOS  
FRANCESCO PALERMO NETO  
FERNANDO SILVA TABORDA  
JOSÉ LUIZ LOPES GARCIA  
ROSICLÉR THEODORO DA SILVA  
SAULO FERREIRA DE JESUS

### HOLLUS

### DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORA PRESIDENTE  
ADVOGADA DRA. LUCIANA DUTRA DE SOUZA

VICE PRESIDENTE  
ENG. CIVIL, ELETRICISTA E DE SEGURANÇA  
DO TRABALHO JANAÍNA FRANCO PRATTI

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
ECONOMISTA ADALBERTO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JUNIOR

### DIVISÃO ADMINISTRATIVA

EQUIPE  
ADMINISTRADORA CLEONICE RODRIGUES DE MOURA  
ADMINISTRADOR RODRIGO REZENDE MENDONÇA

### DIVISÃO CONTÁBIL

EQUIPE  
CONTADORA E AUDITORA ANDRÉIA MENDES  
ADMINISTRADORA ELOENE ESTER COELHO  
CONTADORA NÁDIA CAROLLYNE RAMOS PAICA

### DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL

EQUIPE  
MSC. ENG. AGRÔNOMO DANILO COUTO  
ALINY REZENDE MENDONÇA  
BIÓLOGA LORENA MOREIRA ARTIAGA  
BIÓLOGA MSC. GENÉTICA ANA MARIA OLIVATTI

### DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

EQUIPE  
PSICÓLOGA ROSELY PEREIRA BARBOSA PIMENTA

### DIVISÃO SOCIAL

EQUIPE  
PEDAGOGA E ENG. CIVIL FLAVIANE DUTRA DE SOUZA

## PROJETO DE LEVANTAMENTO, SALVAMENTO E MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE FIGUEIROPÓLIS/TO - ILHÉUS/BA. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ESTAÇÃO CULTURA

COORDENAÇÃO GERAL: DRA. ROSICLÉR THEODORO DA SILVA  
COORDENAÇÃO SETORIAL H.C. E E.P.: DRA. ROSINALDA C. DA SILVA SIMONI  
ELABORAÇÃO: DRA. ROSINALDA C. DA SILVA SIMONI, MS. ROBSON MAX DE O. SOUZA  
ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO VEIGA  
DIAGRAMAÇÃO: MAURO ROCHA  
REVISÃO DE TEXTO: FRANCISCO VEIGA  
COLABORADORES  
PROF. DORMAN AUGUSTO FLEURY FILHO  
WESLEY MOURA OLIVEIRA FERNANDES

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

S593

SIMONI, ROSINALDA C.DA SILVA

NAS TRILHAS DO PATRIMÔNIO CULTURAL: ENTRE VALES E CHAPADAS DO SERTÃO TOCANTINENSE/ ROSINALDA C.DA SILVA-  
COSTA, ROBSON MAX O. SOUZA; COORDENAÇÃO, ROSICLÉR THEODORO DA SILVA.-- GOIANIA : FUNDAÇÃO AROEIRA, 2018.  
12 P.; IL. 22 CM. -- (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ESTAÇÃO CULTURA ) --

ISBN: 978-85-5760-003-4

BIBLIOGRAFIA P.II-12

I. ARQUEOLOGIA. 2. PATRIMÔNIO - EDUCAÇÃO. I. SOUZA, ROBSON MAX O. II. SILVA, ROSICLÉR THEODORO DA. III. TÍTULO.

CDU : 902